

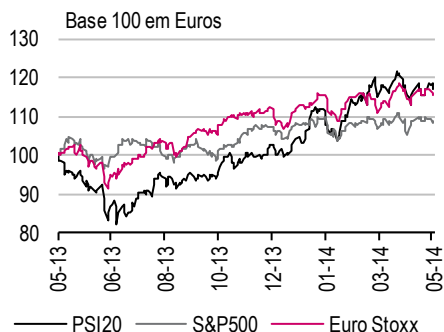
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	321	0,1%	2,2%	2,2%
PSI 20	7.426	-1,7%	13,2%	13,2%
IBEX 35	10.414	-0,6%	5,0%	5,0%
CAC 40	4.446	0,4%	3,5%	3,5%
DAX 30	9.521	0,6%	-0,3%	-0,3%
FTSE 100	6.796	0,0%	0,7%	2,1%
Dow Jones	16.519	0,7%	-0,4%	-1,3%
S&P 500	1.878	0,6%	1,6%	0,7%
Nasdaq	4.068	-0,3%	-2,6%	-3,5%
Russell	1.109	0,0%	-4,7%	-5,6%
NIKKEI 225*	14.164	0,9%	-13,1%	-10,8%
MSCI EM	1.005	0,1%	0,2%	-0,8%
MBCPV&GEU	1.457	-0,3%	14,5%	14,5%
MBCP TH EU	1.740	0,9%	12,8%	12,8%
MBCPV&GUS	1.666	0,9%	8,2%	7,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	100,8	1,3%	2,4%	1,4%
CRB	307,0	-0,1%	9,6%	8,5%
OURO	1.289,2	-1,4%	7,0%	6,0%
EURO/USD	1,392	0,0%	1,0%	-
Eur 3m Dep*	0,290	0,0	5,5	-
OT 10Y*	3,573	-0,4	-255,7	-
Bund 10Y*	1,473	1,3	-45,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	74,10	-1,7%	13,4%
IBEX35	103,95	-0,8%	4,9%
FTSE100 (2)	67,90	0,0%	0,8%
Value&Growth EU	14,58	0,0%	15,3%
Technical EU	15,35	-10,6%	0,3%
Value&Growth US	11,92	0,1%	6,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Mercados sem tendência definida na sessão de quarta-feira

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Teixeira Duarte 0,8%	Credit Agricole 6,8%	Electronic Arts 21,0%
	Galp Energia 0,2%	Raiffeisen Bank 5,8%	Humana Inc 8,4%
	Semapa 0,2%	Henkel Ag -Pfd 5,4%	Mondelez Inter-A 8,2%
↓	Espirito Santo -3,5%	Finmeccanica Spa -7,5%	Yahoo! Inc -6,6%
	Banco Espirito-R -3,8%	Cgg -10,6%	Perrigo Co Plc -8,7%
	Portugal Tel-Reg -4,5%	Fiat Spa -11,7%	Whole Foods Mkt -18,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Zon Optimus – Adoção de 4 Play mitiga pressão sobre preços

Resultados Sonae Industria 1T14 – Finalmente, o aumento de capital!

Resultados Altri 1T14 – Números fracos...

Cofina – Ebitda do 1º trimestre cresceu 9,8%

CTT – resultados do 1º trimestre em linha com as nossas estimativas

Iberdrola comunicou **desinvestimento total na EDP**

Parceria da **EDPR** selecionada pelo Governo Francês para instalar off-shore

REN, Sonae Capital e Novabase apresentam contas após o fecho

EUROPA

Prisa aceita oferta da Telefónica pelos 56% da Digital +

Enel, BT Group, ProsiebenSat.1 e Repsol reagem em alta a bons resultados

Vallourec – resultados surpreendem mas vendas desiludem

Metro – Ebit do 1º trim. em linha com esperado, receitas ligeiramente aquém

Munich RE - resultado líquido do 1º trim. recua 4,6%, *combined ratio* piora para 85,7%

Deutsche Telekom e Telekom Austria reiteram Outlook após resultados em linha

EUA

Earnings Season EUA: Nvidia, Walt Disney, Pioneer Natural Resources, Electronic Arts, Marathon Oil Corp. e Allstate surpreendem pela positiva; Duke Energy e Whole Foods desiludem.

OUTROS

Inflação homóloga em Espanha recua para 0,2% em abril

Produção Industrial na Alemanha registou uma quebra inesperada de 0,5%

Balança Comercial China - exportações e importações sobem inesperadamente

Crédito ao Consumo nos EUA aumentou \$ 17,5 mil milhões em março

Produção Industrial no Brasil caiu menos que o esperado no mês de março

AGENDA MACRO

Na agenda de hoje teremos as **conclusões da reunião do Banco de Inglaterra** (12) e do **BCE** (12h45m). Nos EUA salientamos a divulgação dos **Pedidos de Subsídio de Desemprego** (13h30m).

Fecho dos Mercados**Mercados sem tendência definida na sessão de quarta-feira**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 1,7% para os 7425 pontos, com 14 títulos em queda, O volume foi normal, transacionando-se 210,0 milhões de ações, correspondentes a € 139,5 milhões (10% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Teixeira Duarte, a subir 0,8% para os € 1,117, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+0,2% para os € 12,685) e da Semapa (+0,2% para os € 10,7). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-4,5% para os € 3,041), seguida do BES (-3,8% para os € 1,268) e do Espírito Santo Financial Group (-3,5% para os € 3,04).

Europa. As bolsas europeias não mostraram ontem uma tendência definida, no dia em que diversas empresas divulgaram resultados. Destaque para a Fiat, que desapontou e afundou mais de 11%, enquanto o Credit Agricole reagiu com uma subida de 6,8%. O conflito na Ucrânia teve desenvolvimentos, tendo surgido a notícia de que Putin ordenou a retirada das tropas da fronteira com a Ucrânia. Ainda assim, este evento não foi suficiente para trazer a bolsa portuguesa para terreno positivo, encerrando a perder 1,7%. O índice Stoxx 600 terminou inalterado (336,03), o DAX ganhou 0,6% (9521,3), o CAC subiu 0,4% (4446,44), o FTSE deslizou 0,03% (6796,44) e o IBEX desvalorizou 0,6% (10413,8). Os setores que mais perderam foram Construção (-1,45%), Serviços Financeiros (-0,9%) e Automóvel (-0,85%), Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Químico (+0,61%), Alimentação & Bebidas (+0,6%) e Imobiliário (+0,58%).

EUA. Dow Jones +0,7% (16518,54), S&P 500 +0,6% (1878,21), Nasdaq 100 -0,3% (3546,473). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,59%) e Financials (+1,28%), Consumer Staples (+0,99%), Telecom Services (+0,98%), Industrials (+0,88%), Materials (+0,85%), Energy (+0,77%) e Health Care (+0,23%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Discretionary (-0,18%) e Info Technology (-0,16%). O volume da NYSE situou-se nos 699 milhões, 3% acima da média dos últimos três meses (681 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,7 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,9%); Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp. (+0,3%).

Hot Stock**CTT apresentaram resultados positivos no 1º Trimestre de 2014**

Os CTT (cap. € 1,2 mil milhões) apresentaram ontem após o fecho do mercado os resultados do 1º Trimestre de 2014. As receitas globais recuaram ligeiramente 0,3% (com os Serviços Financeiros a compensar a queda das receitas tradicionais de correio). As receitas e os custos ficaram ligeiramente acima do esperado, pelo que os resultados operacionais acabaram por ficar praticamente em linha com o esperado. Em termos globais os resultados não trouxeram surpresas, confirmando a recuperação das receitas de correio tradicionais a par da confirmação do forte crescimento da unidade de Serviços financeiros.

Para mais informações por favor consultar Snapshot “CTT – Positive numbers; financial services as growth motor”.

CTT: Recomendação de Reduzir, Preço alvo 2014 €7,95, Risco Médio

João Flores, Analista de Ações

Portugal

Zon Optimus – Adoção de 4 Play mitiga pressão sobre preços

A Zon Optimus (cap. € 2,7 mil milhões) anunciou hoje, antes da abertura de mercado, os resultados do 1º trimestre. Tanto as receitas como o resultado operacional (EBITDA) vieram em linha com as nossas estimativas. As receitas consolidadas foram de € 337,3 milhões no trimestre, o que representa uma quebra de 4,1% face ao período homólogo. As receitas de telecomunicações caíram 3,9%, ligeiramente melhor que no trimestre passado (-4,2%). O segmento do cinema caiu 9,1% face a 1T13 (Páscoa este ano apenas no 2º trimestre) e o segmento Audiovisual caiu 4,7%. O EBITDA foi de € 129,9 milhões, menos 5,9% que em igual período do ano passado. A margem EBITDA foi 38,5%, -0.7% que em 1Q13. A Zon atingiu 556 mil serviços em ofertas convergentes (4 Play), com cada cliente a subscrever em média 5 serviços. Assim, a Zon terminou o 1º trimestre com cerca de 110 mil clientes 4 Play, o que compara com 60 mil no final do 4º trimestre. É de notar que dos clientes móveis associados a estas ofertas, apenas 12% eram clientes da Zon Optimus, o que aumenta o impacto nas receitas deste tipo de ofertas. Os resultados foram neutrais. O segmento de telecomunicações foi razoável, apesar da concorrência intensa. A base de clientes de TV por subscrição continua a sofrer, mas a adoção de pacotes 4 Play ajuda a mitigar o impacto nas receitas. Para mais informações, por favor consulte o nosso “Snapshot: Zon Optimus - 1Q14 Earnings Highlights - 4Play doing well, mitigating price competition” de 08/05/2014.

Zon Optimus: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Resultados Sonae Industria 1T14 – Finalmente, o aumento de capital!

A Sonae Industria (cap. € 84,8 milhões) anunciou ontem poucos minutos antes da divulgação dos resultados, que iria realizar um aumento de capital com direito de preferência aos atuais acionistas, no valor de €150Milhões. Mais informou que caso a subscrição não seja totalmente realizada poderá ser feita uma colocação das ações não subscritas por investidores particulares e institucionais. O preço de subscrição será anunciado, pelo Conselho de Administração mais tarde, sendo que a operação deverá estar realizada antes das férias de Verão. Entretanto o acionista controlador, Efanor (51,35%) já anunciou que subscreverá a sua parte, pro rata no aumento de capital. Trata-se de algo que antecipávamos ainda que estivéssemos mais inclinados para uma operação depois do período de férias. Será interessante acompanhar a evolução da cotação nos próximos dias, tendo em conta que o acionista controlador já se pronunciou favoravelmente pela operação, admitimos que uma operação rápida seria talvez menos pressionante. Relativamente aos resultados, estes vieram fracos mas não muito diferentes do que esperávamos, muito pressionados ao nível da margem Bruta devido essencialmente ao preço dos “inputs” (nomeadamente madeira) e de alguma forma compensados com uma redução relevante em termos de custos fixos, fruto da racionalização/reestruturação em curso nos últimos anos. Para mais informação ler Snapshot divulgado ontem dia 7 de Maio “A cash call, finally!”

Sonae Industria: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €0,52, Risco Elevado;

António Seladas, CFA, Analista de ações

Resultados Altri 1T14 – Números fracos...

A Altri (cap. € 505,9 milhões) divulgou ontem depois do fecho as contas do 1T14. Os números divulgados foram claramente inferiores às nossas estimativas, as vendas totais, €129Milhões caíram 11% no ano e os resultados operacionais antes de depreciações, Ebitda caíram 28% no ano para €26Milhões. Este fraco desempenho deveu-se essencialmente ao comportamento dos preços da pasta (-7% no ano), volumes vendidos inferiores (-5 no ano) e um aumento nos preços dos “inputs”, essencialmente madeira, +7%. Em termos de geração de cash flow, a dívida líquida reduziu-se em cerca de €6 Milhões, sendo ainda assim um valor razoável tendo em conta o

ambiente difícil no trimestre. Mantemos a nossa recomendação de reduzir, com um preço alvo de €2.25, risco elevado no entanto necessitamos de afinar as nossas estimativas, uma vez que o 2T14 deverá ser muito em linha com o 1Q14. Para mais informação ler Snapshot divulgado ontem dia 7 de Maio “Weak figures...”

Altri: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 €2,25, Risco Elevado;

António Seladas, CFA, Analista de ações

Cofina apresentou ontem após o fecho do mercado os resultados do 1º Trimestre de 2014.

A Cofina (cap. € 70,3 milhões) apresentou receitas de €2 4 milhões, uma queda de 2,1% face ao período homólogo (explicado pela contração nas receitas de publicidade e circulação, a caírem, respetivamente, 6,3% e 7,9%). O segmento dos jornais registou um crescimento de 0,5% nas suas receitas, para os €19,5 milhões. A CMTV, que está integrada no segmento de jornais, contribuiu com €1,5 milhões. Por sua vez, o segmento das revistas regista quebras de 11,7%, registando receitas de €4,6 milhões. O EBITDA aumentou 9,8% para os €3,2 milhões, beneficiando de uma política criteriosa na gestão de custos. Os lucros atingiram os €0,865 milhões, uma subida de 212%. A empresa justifica os resultados com a melhoria do ambiente macroeconómico e com o contributo da televisão do grupo, a CMTV. Refira-se que em Abril (já fora das contabilizações do 1º Trimestre) a Cofina regista um crescimento significativo das receitas de publicidade em 7%, após 24 meses consecutivos de queda neste indicador.

EDP – Iberdrola comunicou desinvestimento total na EDP

A Iberdrola (cap. € 32,7 mil milhões, +0,6% para os € 5,138) comunicou que o derivado de venda sobre ações da EDP (cap. € 13 mil milhões), que representava cerca de 2,9% do capital social desta, chegou à maturidade, pelo que já não detém qualquer participação sobre a EDP.

Relembramos que a Iberdrola já tinha vindo a reduzir a sua participação na EDP no decorrer do mês de fevereiro e que já tinha comunicado que tinha contratado este derivado de venda. Este desinvestimento total por parte da Iberdrola é positivo para a EDP, uma vez que o risco de *overhang* reduz-se substancialmente.

EDP: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 € 3,10, Risco Baixo;

IBE: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A parceria da EDPR foi selecionada pelo Governo Francês para instalar off-shore

A EDPR (cap. € 4,4 mil milhões, +1,1% para os € 5,003) informou que a parceria formada com a GDF Suez com a Neoen Marine, na qual a EDPR detém uma participação minoritária, foi selecionada pelo Governo Francês para o desenvolvimento, construção e operação de capacidade eólica offshore nas áreas de Haute-Normandie (500 MW) e de Pays-de-la-Loire (500 MW). A parceria irá prosseguir com o diálogo com todas as partes interessadas e também aprofundar os estudos técnicos, económicos e ambientais. O início à construção dos parques eólicos deverá ocorrer entre 2019 e 2021. Na nossa opinião, a aposta da EDPR em *off-shore* parece correta, pois permite diversificar a atividade, até agora concentrada em *on-shore* e assegurar o crescimento em termos de médio e longo. Relembramos que a empresa também foi selecionada para instalar parques eólicos *off-shore* no Reino Unido em 2010, mas que ainda não estão instalados. É importante referir, caso façamos uma comparação com os projetos desenvolvidos até agora pela empresa, que os projetos em *off-shore* têm um custo de investimento mais elevado, mas ao mesmo tempo usufruem de melhores fatores de utilização associados. Nós não incluímos na nossa avaliação qualquer contribuição de *off-shore*, devido à falta de visibilidade sobre estes projetos.

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 5,60, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A **Sonae Sierra** apresenta os resultados do 1º Trimestre de 2014 hoje após o fecho do mercado

Novabase divulga hoje resultados 1º Trimestre de 2014

Estimativas Resultados 1º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Net Profit	YoY
52,9	-2,7%	4,1	4,3%	2,7	-0,6%	1,8	-6,3%

A Novabase vai divulgar hoje, 8 de Maio, depois do fecho de mercado, os resultados do 1º trimestre de 2014.

Estimamos que as receitas no trimestre apresentem uma quebra de 2,7% face ao período homólogo, para € 52,9 milhões. Esta evolução resulta de um crescimento de 3% das receitas da área de *Business Solutions*, de receitas estáveis da área de *IMS* e de uma quebra de mais de 50% da área de *Venture Capital* em resultado da venda de *Digital TV* no ano passado. Estimamos que o EBITDA cresça 4,3% no trimestre face ao período homólogo, para € 4,1 milhões, beneficiando de já não ter a contribuição negativa do negócio de *Digital TV*. Este EBITDA traduz-se numa margem de 7,8% (+0,5% em relação a 1T13). Lembramos que as nossas estimativas de receitas e EBITDA estão em linha com o guidance da empresa para o ano de 2014. Por último, estimamos que o resultado líquido chegue a € 1,8 milhões no trimestre.

Novabase: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 4,65, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A REN vai divulgar os resultados do 1º trimestre hoje depois de mercado

Estimativas Resultados 1º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
162,7	-3,4%	121,5	-4,6%	72,3	-6,6%	27,2	-6,5%

A REN vai divulgar os resultados do 1º trimestre hoje depois de mercado. O EBITDA no 1º trimestre deverá ser cerca de €121,5 milhões, dos quais €91,5 milhões deverão ser relativos à eletricidade e €38 milhões deverão ser relativos ao gás. O resultado líquido deverá ser de €27,2 milhões.

REN: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analistas de ações.

EDPR vai divulgar os resultados do primeiro trimestre amanhã antes de mercado

Estimativas Resultados 1º Trimestre

Margem Bruta	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
399	-4%	296	-9%	171	-18%	55	-39%

A EDPR vai divulgar os resultados do primeiro trimestre amanhã antes da abertura do mercado. Gostaríamos de destacar que o EBITDA para o 1º trimestre de 2014 deverá ser afetado pela nova regulação da remuneração em Espanha, que é aplicada desde Julho de 2013. Em Espanha, esperamos que o preço desça para €72,15 MWh, o que compara com €84,8 por MWh obtidos no trimestre homólogo.

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €5,60, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações

Sonae Capital divulga hoje depois do fecho os resultados do 1T14

Estimativas Resultados 1º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
36,9	40%	3,0	nm	-0,3	nm	-3,7	nm

A Sonae Capital deverá divulgar hoje depois do fecho, os resultados do 1T14. Como habitualmente as escrituras em Troia será o indicador mais importante a seguir, esperamos 20 escrituras no trimestre e 99 escrituras no ano, portanto um número entre 25 a 35 escrituras desde início do ano até hoje parece razoável de atingir. Relativamente aos outros negócios, talvez o negócio da Energia, com uma aquisição recente seja o mais interessante de analisar.

Sonae Capital: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €0,48, Risco Elevado;

António Seladas, Analista de ações

cap. - capitalização bolsista

Europa**Prisa aceita oferta da Telefónica pelos 56% da Digital +**

A Prisa ((cap. € 557,9 milhões, -2,2% para os € 0,404 esta manhã)) aceitou a oferta da Telefónica pelos 56% da Digital +. A Telefónica comunicou ontem que fez uma oferta de € 725 milhões para a aquisição de 56% do capital da DTS (Digital +), participação detida pela Prisa. A DTS detém a Digital +, operador de TV por satélite, líder deste segmento com 1.649 mil clientes no final de 2013, a que corresponde uma quota de mercado de 44% no mercado espanhol.

Telefónica, Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Telefónica divulga amanhã resultados do 1º Trimestre de 2014**Estimativas Resultados 1º Trimestre**

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
12,467	-11,8%	4,071	-10,9%	1,766	-14,5%	807	-10,6%

A Telefónica (cap. € 54,5 mil milhões, +0,4% para os € 11,97) vai divulgar amanhã, 9 de Maio, antes da abertura do mercado, os resultados do 1º trimestre de 2014. No mesmo dia, às 13h00, será realizada uma conference call.

Estimamos € 12.467 milhões de receitas no trimestre, o que significa uma quebra de 11,8% face ao período homólogo. Esperamos que a evolução de quebra das receitas em Espanha melhore (-8.1% em 1T14 vs. -11.8% em 1T13), mas o crescimento das receitas da América Latina deverá ser afetado significativamente por movimentos cambiais. Estimamos que o EBITDA (resultado operacional antes de amortizações) seja de € 4.071 milhões, o que significa uma quebra de 10,9% face ao período homólogo. A nossa expectativa é de que a margem EBITDA no trimestre seja de 32,7% (mais 0,4pp que a margem de 1T13). Por último, estimamos que o Resultado Líquido seja de € 807 milhões. Esta estimativa não inclui o impacto da depreciação do Bolívar Venezuelano. Lembramos que na última *conference call* o CFO disse que a empresa deveria começar a usar alçures no 1º trimestre uma taxa de câmbio mais próxima de 11 VEF – USD (que se verifica no SICAD).

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **Enel** (cap. € 38,5 mil milhões, +2,1% para os € 4,096), maior utility italiana, teve uma queda de 11% nas receitas do 1º trimestre, para os € 18,2 mil milhões, falhando os € 20,7 mil milhões

apontados pelos analistas. O **Ebitda** de e 4 mil milhões **ultrapassou** os e 3,9 mil milhões esperados. A **dívida líquida** no final de março tinha apresentado um **aumento de 4,6% face a dezembro**, para os € 41,5 mil milhões. O resultado líquido ajustado recuou para € 782 milhões, superando € 750 milhões antecipados. A **produção de eletricidade no período recuou 3%** para os 68TWh.

A **Vallourec** (cap. € 5,3 mil milhões, 0% para os € 41,69), conglomerado francês com atuação no setor da siderurgia, apresentou um **EPS ajustado** de € 0,40 relativo ao 1º trimestre, **batendo** a estimativa de € 0,38 dos analistas. O **lucro** ascendeu aos € 56 milhões, **acima** dos € 45 milhões aguardados. As **vendas** subiram 4,8% em termos homólogos para os € 1,27 mil milhões, ficando € 11 milhões **abaixo** do valor de consenso. A **margem industrial reduziu-se 1pp** face ao mesmo período do ano anterior para os 26%. A empresa **reiterou o guidance** divulgado em fevereiro onde prevê um crescimento moderado nas vendas e no Ebitda para o ano, com as operações vindas do Brasil a contribuírem cada vez menos.

A **BT Group** (cap. £ 30,8 mil milhões, +3,3% para os £ 3,891), maior empresa de telecomunicações fixas britânica, apresentou um **EPS ajustado** de £ 0,09, **superando** os £ 0,08, relativamente ao quatro trimestre fiscal de 2014, terminado em março. O **resultado líquido** do período foi de £ 566 milhões, o que **ultrapassa** os £ 497 milhões aguardados. As **vendas caíram 0,8%** para os £ 4,75 mil milhões, **ligeiramente acima** dos £ 4,72 mil milhões de consenso. A empresa está a planear uma **parceria** com a empresa de telecomunicações móveis EE para passar a oferecer serviços de **quadruple-play** ainda este ano. A BT anunciou o **pagamento de um dividendo** de £ 0,109 relativo ao exercício de 2014 e um **aumento entre 10% e 15%** no dividendo pago em 2015 e 2016. Também para os próximos dois anos está previsto um **programa de recompra de ações** no valor de £ 300 milhões/ano.

A **Metro** (cap. € 9,6 mil milhões, +4,7% para os € 29,465), maior retalhista da Alemanha, divulgou **receitas** de e 14,3 mil milhões respeitantes ao 1º trimestre, **ligeiramente aquém** dos € 14,5 mil milhões esperados. O **Ebit** antes de extraordinários foi negativo em € 40 milhões, **em linha** com o estimado. Reiterou o target anual de Ebit antes de extraordinários em torno dos e 1,75 mil milhões.

A **Adecco** (cap. Sfr 13,7 mil milhões, +1,8% para os Sfr 72,5), uma das maiores empresas de trabalho temporário do mundo, apresentou uma subida de 2% nas **receitas** do 1º trimestre, para os € 4,66 mil milhões, **em linha** com o aguardado. O resultado líquido cresceu 64% para e 110 milhões. A **margem Ebitda subiu 100pb** em termos homólogos, para os 4% (excluindo extraordinários), enquanto a margem bruta aumentou 60pb para 18,6%.

A **Telekom Austria** (cap. € 3,2 mil milhões, inalterad nos € 7,117), uma das maiores empresas de telecomunicações austríaca, divulgou resultados relativos ao 1º trimestre. O Ebitda situou-se nos € 320 milhões, **em linha** com o esperado. Já as **vendas caíram 7%** em termos homólogos, para os e 975,9 milhões e **falharam** os mil milhões de euros antecipados pelos analistas. O rácio Debt/Ebitda a 31 de março era de 2,9x. **Reiterou o outlook anual**.

A **Deutsche Telekom** (cap. € 55 mil milhões, -0,8% para os € 12,36), maior empresa de telecomunicações alemã e europeia, reportou uma queda de 3,9% nos resultados do 1º trimestre, com o **Ebitda ajustado** a cair para os € 4,12 mil milhões., ficando **ligeiramente aquém** do esperado (€ 4,15 mil milhões). As **receitas** cresceram 8% para os € 14,9 mil milhões, **em linha** com o aguardado. O resultado líquido aumentou para os € 1,82 mil milhões, beneficiado pela venda do portal de internet Scout24 Holding GmbH. No 1º trimestre a empresa concordou em pagar \$ 1,1 mil milhões para adquirir o controlo total da unidade que detinha em parceria na República Checa. **Reiterou o guidance anual**, esperando ligeiro crescimento das vendas e Ebitda estável.

A **Munich RE** (cap. € 28 mil milhões, -1,9% para os € 156,15), maior resseguradora do mundo, reportou uma **queda de 4,6% no resultado líquido do 1º trimestre**, para € 919 milhões, ficando **abaixo** dos € 952 milhões estimados. O EPS ajustado € 5,23 foi inferior ao aguardado (€ 5,41). As vendas situaram-se nos € 11,9 mil milhões. O **Combined Ratio** (rácio de rentabilidade que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) piorou de 85,7% para 86,9%. O ROE no final do período estava nos 13,8%.

A **ProsiebenSat.1** (cap. € 7,1 mil milhões, +5% para os € 32,435), operador de banda larga alemão controlado pela KKR &Co e pela Permira Advisers, reportou um **EBITDA recorrente** de € 140,1 milhões relativo ao 1º trimestre, **acima** dos € 135,5 milhões esperados pelo mercado, com receitas de € 581,1 milhões, ligeiramente inferiores ao estimado (€ 583 milhões). Para este ano estima um crescimento de receitas entre os 4% e os 9%, reiterando o target de receitas de mil milhões de euros em 2018.

A **Beiersdorf** (cap. € 18,2 mil milhões, -0,7% para os € 72,1), fabricante de produtos de uso pessoal, entre os quais os da marca Nívea, registou uma **subida homóloga de 6,7% nas receitas do 1º trimestre** (excluindo efeitos cambiais aquisições e desinvestimentos), ritmo **superior** ao estimado (6,5%) e **reiterou o outlook anual**. As receitas totais vieram nos € 1,6 mil milhões, praticamente em linha com o previsto.

A petrolífera espanhola **Repsol** (cap. € 26 mil milhões, +1,4% para os € 19,655) reportou resultados relativos ao primeiro trimestre em que o seu **EPS ajustado** de € 0,583, **batendo** os € 0,336 estimados. O **resultado líquido ajustado** do período **creceu** 1,5% em termos homólogos para os € 532 milhões, **superando** a expectativa de € 448 milhões. A empresa informou ontem ter vendido os últimos 12% da sua participação na empresa Argentina YPF por \$ 1,25 mil milhões. Esse montante, juntamente com os \$ 5 mil milhões de compensação pagos pelo governo argentino no processo de nacionalização da empresa serão usados para novas aquisições. A **margem de refinação manteve-se** nos \$ 3,9 por barril. A empresa referiu que o aumento da produção na América Latina compensou o decréscimo registado na Líbia.

A **Lanxess AG** (cap. € 4,5 mil milhões, +0,5% para os € 53,71), alemã especializada em produtos químicos e polímeros, divulgou um **EPS ajustado** de € 0,54, **abaixo** dos € 0,57 aguardados. O **resultado líquido** do período foi de € 25 milhões, **aquém** dos € 32 milhões esperados. As vendas caíram 2,5% em termos homólogos para os € 2,04 mil milhões, abaixo dos € 2,08 mil milhões de consenso. A empresa planeia um aumento de capital de 10% no qual irá emitir 8,32 milhões de ações a investidores institucionais.

A **Fiat desiludiu na apresentação de resultados** referentes ao primeiro trimestre deste ano. O **EPS ajustado** veio nos € 0,05, **bastante abaixo** dos € 0,13 aguardados. O **lucro** também **desapontou** tendo sido de apenas € 71 milhões, **aquém** dos € 130 milhões esperados. As **vendas cresceram** 12% em termos homólogos para os € 22,12 milhões, **ligeiramente acima** dos € 22,05 mil milhões de consenso. A fabricante **reiterou o guidance** anual que tem como objetivo um lucro entre os € 3,6 mil milhões e os € 4 mil milhões (analistas aguardam € 3,7 mil milhões). A empresa **anunciou ainda um plano de investimento de € 55 mil milhões** de euros para transformar as marcas Alfa Romeo, Maserati e Jeep em marcas mais globais, dobrando o lucro em 5 anos (crescimento de Ebit dos € 3,5 mil milhões o ano passado para os € 8,7 mil milhões em 2018).

EUA

A fabricante de chips **Nvidia**, divulgou sobre o primeiro trimestre fiscal de 2015, terminado em abril, um **EPS ajustado** de \$ 0,29, **suplantando** os \$ 0,21 esperados. O **lucro** do período de \$ 136,5 milhões **bateu a estimativa** de \$ 93,3 milhões dos analistas. As **receitas cresceram** 15,5% em termos homólogos para os \$ 1,1 mil milhões, **acima** dos \$ 1,05 mil milhões de consenso. Este **resultado foi divulgado dois dias antes**, por um erro da empresa que enviou as contas por correio eletrônico a uma *mailing list* de 100 pessoas de forma inadvertida. Assim sendo, a empresa apenas irá providenciar *guidance* para o segundo trimestre amanhã.

A **Walt Disney**, maior empresa de parques temáticos do mundo, reportou os **números do 2º trimestre fiscal acima das expectativas**. O resultado líquido cresceu 27% para \$ 1,92 mil milhões, ou \$1,08 por ação. O EPS ajustado veio nos \$ 1,11, acima do esperado (\$ 0,95), com vendas a crescerem 10,4% para \$ 11,65 mil milhões, superiores aos \$ 11,23 mil milhões estimados.

A **Duke Energy**, *utility* de produção e distribuição de energia elétrica e transporte de gás, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 1,17, **acima** dos \$ 1,12 aguardados, relativamente ao primeiro trimestre do ano. A empresa apresentou um **prejuízo inesperado** de \$ 94 milhões, já que os analistas tinham previsto um lucro de \$ 790 milhões, motivado pelo **reconhecimento de uma imparidade de \$ 1,4 mil milhões** relacionada com o valor das 13 centrais energéticas que pretende vender no *Midwest* norte-americano. As receitas subiram 12,3% em termos homólogos para os \$ 6,62 mil milhões, ligeiramente acima \$ 6,57 mil milhões.

A **Pioneer Natural Resources**, empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural, apresentou um **EPS ajustado** de \$1,26 relativo ao 1º trimestre, superando os \$ 1,06 estimados. Para o 2º trimestre a empresa estima que a produção atinja os 173 a 178 milhões de barris diários (mboe/d).

A **Electronic Arts**, uma das maiores editoras de vídeo-jogos dos EUA, apresentou um **EPS ajustado** relativo ao 4º trimestre fiscal de 2014, terminado em março, de \$ 0,48, **batendo em larga escala** os \$ 0,11 aguardados pelo mercado. O **resultado líquido** do período foi de \$ 367 milhões, **ganhando** aos \$ 236 milhões aguardados. As **vendas** registaram uma **quebra** homóloga de 12% para os \$ 914 milhões, **acima** dos \$ 812 milhões esperados. Para o ano fiscal de 2015 a empresa **antecipa** um **EPS** de \$ 1,85, **acima** dos \$ 1,52 aguardados. Para as **receitas** a previsão é de \$ 4,1 mil milhões **em linha** com o esperado. Para o primeiro trimestre antecipa uma **perda** ajustada de \$ 0,05 por ação, bem **melhor** que a estimativa de -\$ 0,24. A empresa anunciou um **plano de recompra de ações** no valor de \$ 750 milhões em dois anos.

A **Marathon Oil Corp.**, empresa americana de produtos petrolíferos e de gás natural, divulgou um **EPS ajustado** de \$0,88 respeitante ao 1º trimestre, **superando** mesmo a estimativa mais otimista de consenso (\$ 0,81). A produção recorrente disponível para venda registou uma quebra homóloga de 5,2% para os 440 mboe/d. As **receitas** recuaram 8,8% em termos homólogos, para \$3,53 mil milhões, ficando **abaixo** dos \$ 3,56 mil milhões esperados.

A seguradora **Allstate** registou um resultado operacional de \$ 1,30/ação no 1º trimestre, acima dos \$ 1,20 aguardados pelo mercado. As **receitas** situaram-se nos \$ 8,68 mil milhões, o que pode não ser comparável com os \$ 8,45 mil milhões antecipados pelos analistas. O **Underlying Combined Ratio** (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) situou-se nos 88,5% (excluindo extraordinários).

A **Mondelez International**, empresa do ramo alimentar que resulta do *spin off* da Kraft Foods e que comercializa uma vasta gama de snacks e café, reportou um EPS do 1º trimestre de \$ 0,39, inferior ao estimado (\$ 0,35), com as **receitas** a recuarem 1,2% face a igual período de 2013, para \$ 8,64 mil milhões, **em linha** com o estimado. A empresa prevê atingir um EPS ajustado anual de \$ 1,73 a \$ 1,78, (intervalo acima dos \$ 1,71 esperados pelos analistas).

O **Groupon**, *site* que oferece descontos diários, apresentou uma **perda operacional** de \$ 0,01, **mais ligeira** que o antecipado (EPS ajustado de -\$ 0,03). As **receitas cresceram** 26% para os \$ 757,6 milhões, ficando **acima** dos \$738,4 milhões estimados. Para o 2º trimestre **estima um EPS ajustado** de nulo a \$0,02, **inferior** ao projetado pelos analistas (\$ 0,03).

A **TripAdvisor**, site de pesquisa de viagens, prevê um **crescimento das receitas entre os 20% e os 30%** este ano, valor revisto em alta face à anterior projeção, mas cujo **ponto médio fica ainda abaixo dos 27% estimados** pelos analistas. O **EPS ajustado** do 1º trimestre veio nos \$ 0,54, **em linha** com o previsto, e as **vendas** nos \$ 281 milhões, **aquém** dos \$ 283 milhões esperados.

A **Whole Foods**, maior retalhista mundial de produtos naturais e orgânicos, reportou um **EPS ajustado** de \$ 0,38 relativo ao 2º trimestre, **aquém** dos \$ 0,41 estimados. As **receitas ascenderam** aos \$ 3,32 mil milhões, ficando **ligeiramente abaixo** do previsto. A **empresa reviu em baixa as estimativas** de resultados anuais, prevendo agora atingir um EPS de \$ 1,52 a \$ 1,56.

Dois dos acionistas relevantes do **Bank of America** já anunciaram as suas intenções de **votar contra** a **indicação** da **PwC** como auditor externo bem como **contra a reeleição** de diversos membros da Comissão de Auditoria do banco atualmente em funções. O Calpers e o Calstrs, ambos fundos de pensões do estado da Califórnia, detentores de perto de 1% do capital do BoA, irão assim usar o seu direito de voto, na Assembleia Geral de amanhã, para mostrar o seu desagrado para com o erro de contabilidade que levou à retirada do plano de remuneração ao acionista já aprovado pela Fed que previa a recompra de \$ 4 mil milhões de ações e o primeiro aumento de dividendo desde 2007.

A **Alibaba deu ontem entrada** na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários norte-americana (SEC, na sigla em inglês) **ao pedido de Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês)**. Os bancos responsáveis pela operação serão Credit Suisse, Deutsche Bank, Goldman Sachs, JPMorgan, Morgan Stanley e Citigroup. A operação poderá corresponder à maior IPO realizada nos EUA, uma vez que a empresa poderá vir a angariar \$ 20 mil milhões, o que avaliaria a empresa em \$245 mil milhões. A **Yahoo** já anunciou que será um dos atuais acionistas a vender na oferta alguma da sua participação de 22,6%. Em sentido contrário o banco japonês SoftBank detentora de 34,4% das ações irá manter a sua participação intacta.

Outros

De acordo com o **Índice de Preços no Consumidor**, a taxa de Inflação em **Espanha** no mês de abril situou-se nos 0,2%, **bastante aquém** dos 0,5% esperados. Em termos sequenciais registou-se uma **estagflação**.

A **Produção Industrial** (ajustada para sazonalidade) na **Alemanha** registou uma **quebra inesperada**, tendo no mês de março recuado 0,5% quando se aguardava um crescimento de 0,2%. Em termos **não ajustados** registou-se uma **expansão** de 3% **menos expressiva** do que os 4,4% esperados.

A **Balança Comercial da China** registou um **superavit** \$ 18,5 mil milhões, **saldo mais positivo** que os \$ 16,7 mil milhões estimados. Destaque para o **aumento surpreendente** tanto das **exportações** (+0,9% vs consenso -3%) como das **importações** (+0,8% vs consenso -2,1%).

O **Crédito ao Consumo nos EUA** aumentou \$ 17,5 mil milhões (valor em notação europeia) em março de 2014, de forma mais expressiva que o esperado (\$ 15,5 mil milhões).

A **Produção Industrial no Brasil** caiu menos que o esperado, tendo em março recuado apenas 0,9%, bem menos que a quebra de 3% aguardada. Em termos sequenciais o recuo foi de 0,5%, bem abaixo da perda de 2,4% antecipada.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	07-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Altri	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Cofina	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
Ibersol	23-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glint	27-05	31-07	20-11	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corficeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Proposto	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	-	-	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	2T14	-	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	2T14	-	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	2T14	-	Proposto	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Proposto	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	38%	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	29%	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7457	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata